

# TARIFAÇÃO EUA

## CARTILHA DE APOIO PARA A INDÚSTRIA FLUMINENSE



Elaborado pela Firjan Internacional  
Atualizado em 03/08/26

### Contexto

#### Tarifas resultantes da Investigação contra o Brasil pela Seção 301



Em 15/07, os Estados Unidos anunciaram a aplicação de uma **tarifa adicional de 25%** sobre produtos importados do Brasil. A tarifa entrou em vigor em 22/07.

#### Tarifas resultantes da Investigação Seção 301 sobre importações com suspeitas de “trabalho forçado”



Em 23/07, os Estados Unidos anunciaram uma **tarifa adicional de 12,5%** sobre as exportações brasileiras. Além do Brasil, outros 59 parceiros comerciais dos EUA foram afetados pela medida. A tarifa entrou em vigor em 24/07.

### Impactos para o comércio Brasil-EUA

De acordo com o último levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) tendo por base as exportações ocorridas em 2024:

- **ISENTAS: 51,3% das exportações brasileiras aos EUA estão isentas**, com destaque para óleos de petróleo, café não torrado, ferro-gusa e carne bovina. Existem, ainda, isenções específicas para bens direcionados à aviação civil e uso farmacêutico.
- **COM APLICAÇÃO DE 12,5% DE TARIFA: 3,8% das exportações sujeitas à tarifa adicional de 12,5%**, com destaque para: minérios de ferro, óleos essenciais de frutas cítricas, silício, mel natural e peixes congelados, exceto filés, fígados e ovas.
- **COM APLICAÇÃO DE TARIFA DE 25%: apenas 0,7% das exportações estão sujeitas à tarifa adicional de 25%**, com destaque para açúcares especiais de cana ou beterraba, recipientes de bebidas recicláveis, sementes de pimenta para semear e sementes de milho.
- **COM APLICAÇÃO DE TARIFA DE 37,5%: um universo de 25,5% das exportações sujeitas à tarifa adicional de 37,5%**, com destaque para açúcar de cana em forma sólida bruta sem adição de aromatizantes/corantes, sebo não comestível, álcool etílico não desnaturado, moldura de madeira padrão de pinho e peptones e seus derivados.
- **MEDIDAS SETORIAIS SEÇÃO 232: 18,7% das exportações seguem sujeitas às medidas setoriais da Seção 232.**

# Impactos para o comércio Rio de Janeiro-EUA

De acordo com o levantamento preliminar da Firjan tendo por base as exportações do Rio de Janeiro com destino aos Estados Unidos ocorridas em 2024:

- **ISENTAS: 68,5%** das exportações fluminenses aos EUA estão isentas, com destaque para Óleos de petróleo, Outros óleos de minerais betuminosos e preparações, peças e equipamentos para o setor aeronáutico, peças e equipamentos navais, carne bovina, certos produtos de plástico, entre outros.
- **TARIFA 12,5%: 0,1%** das exportações fluminenses aos EUA estão tarifadas em 12,5%, com destaque para peixes, crustáceos, pedras preciosas, pedras de cantaria, entre outros.
- **TARIFA DE 25%: 0,02%** das exportações fluminenses aos EUA estão tarifadas em 25%, com destaque para couros preparados, cogumelos, amendoins, batatas, entre outros.
- **TARIFA DE 37,5%: 1,0%** das exportações fluminenses aos EUA estão tarifadas, com destaque para sorvetes, insumos de borracha sintética, papel para cigarros, chapas de plástico, estruturas flutuantes, entre outros.
- **MEDIDAS SETORIAIS SEÇÃO 232: 30,4%** das exportações fluminenses permanecem tarifadas em medidas setoriais contra Aço, Alumínio, Autopeças e Automóveis, Produtos Farmacêuticos, Cobre, entre outros.

## Importância da relação comercial Brasil-EUA e Rio de Janeiro-EUA (2025)

|                                                                                     |                                                                                     |                                                                                                                                 |                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <div>Exportações<br/>Brasil→Estados Unidos<br/><b>US\$ 37,7 bilhões</b><br/>-6,7% em relação a 2024</div>                       | <div>Importações<br/>Estados Unidos→Brasil<br/><b>US\$ 45,1 bilhões</b><br/>+11,0% em relação a 2024</div>                     | <div>Os EUA são o 2º parceiro comercial do Brasil. A corrente de comércio (Exp+Imp) foi de US\$ 83 bilhões.</div> <div>A relação é superavitária para os Estados Unidos.</div>                                              |
|  |  | <div>Exportações<br/>RJ→Estados Unidos<br/><b>US\$ 6,6 bilhões</b><br/>-11,1% em relação a 2024<br/>17,5% do total Brasil</div> | <div>Importações<br/>Estados Unidos→RJ<br/><b>US\$ 9,6 bilhões</b><br/>+7,9% em relação a 2024<br/>21,3% do total Brasil</div> | <div>Os EUA são o 2º maior parceiro comercial do Estado do Rio de Janeiro e o primeiro parceiro no que tange aos bens semimanufaturados e manufaturados.</div> <div>A relação é superavitária para os Estados Unidos.</div> |

## Atuação da Firjan em apoio à indústria fluminense

A Firjan se habilitou junto ao USTR como parte na investigação da Seção 301 em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e demais representantes setoriais. A Federação protocolou em dois momentos da investigação seu posicionamento contrário aos pontos levantados; contribuiu com dados e informações sobre a importância estratégica da relação Brasil-EUA e Rio de Janeiro; manifestou preocupação diante da imprevisibilidade e seus efeitos nos negócios entre empresas de ambos os países; defendeu que ambos os governos mantivessem negociações objetivas e produtivas em defesa da indústria, dos investimentos e do importante relacionamento econômico e parceria estratégica entre Brasil e Estados Unidos.

Na última manifestação, enviada ao USTR em 01/07, a Firjan defendeu a inclusão de setores específicos na lista de exceções às tarifas: gráfico, alimentos e bebidas, rochas ornamentais, joias, borracha, moda e têxtil, químicos e plásticos e, por fim, máquinas e equipamentos.

## O que sua empresa pode fazer?

- **Analisar os impactos para as suas exportações.** Contactar parceiros comerciais no mercado dos EUA e observar se a classificação fiscal do seu produto se enquadrar em algum dos códigos em lista de exceção.
- **Manutenção do contato com o parceiro comercial dos EUA.** As autoridades americanas permanecem atentas a possíveis impactos e desabastecimento na economia e empresas americana para alterações nas medidas implementadas. A interlocução de empresas americanas permanece como uma possível estratégia para possíveis novas exceções.
- **Crédito emergencial.** verifique se sua empresa pode se beneficiar das linhas emergenciais de crédito do Plano Brasil Soberano 2026, consulte o [Núcleo de Acesso ao Crédito da Firjan](#).
- **Diversificação e busca por novos mercados.** Neste ano, os acordos comerciais do Mercosul com a União Europeia, com o EFTA (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça) e com Singapura já se tornaram válidos para empresas brasileiras, com oportunidades de negócios e tarifas diferenciadas.
- **Buscar oportunidades de negócios.** A Firjan e demais instituições de promoção de negócios (ex: APEX-Brasil, Rede CIN, Sebrae) possuem uma agenda programada de ações para promoção comercial de empresas fluminenses. Fique atento a possibilidades de participação em feiras, eventos e rodadas de negócios do seu setor.
- **Perspectivas de novos mercados.** Atualmente, o governo brasileiro está aprofundando negociações de novos acordos comerciais com o Canadá e Japão, além de perspectivas com parceiros como a Coreia do Sul.

## Apoio da Firjan para sua empresa

Diante dos impactos das novas tarifas, a Firjan reitera o compromisso com suporte aos setores afetados e colocamo-nos a disposição para contato com empresas, visando orientação para diversificação de negócios e para representar os interesses setoriais na investigação dos setores impactados.

**Agende sua assessoria** com o time da Firjan Internacional para obter informações ainda mais detalhadas e específicas para seu setor e produtos. Esteja pronto para aumentar seus negócios e parcerias com o mercado europeu.



Agende sua assessoria  
em comércio exterior  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)



Inscreva-se no canal Whatsapp  
**Firjan Negócios Internacionais**  
[http://tiny.cc/Firjan\\_Negocios\\_Intern](http://tiny.cc/Firjan_Negocios_Intern)

## Mais informações

- ≡ [Boletim Firjan Rio Exporta \(dashboard interativo\)](#)
- ≡ [Monitor Firjan Internacional: mercados \(dashboard interativo\)](#)
- ≡ [Informe Especial da CNI sobre as últimas medidas comerciais dos EUA](#)
- ≡ [Calendário de Ações de Promoção Comercial \(APEX\)](#)
- ≡ [Painel dinâmico de oportunidades de exportação para União Europeia \(MDIC\)](#)
- ≡ [Manual do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia \(CNI\)](#)
- ≡ [Factsheet Acordo Mercosul-União Europeia \(FIRJAN\)](#)

### Edição Especial Monitor Firjan Internacional

Gerência da Firjan Internacional

Diretoria de Competitividade Industrial, Inovação Empresarial e Comunicação Corporativa

[www.firjan.com.br/internacional](http://www.firjan.com.br/internacional)

Publicado em 03/08/2026